

CAPACITAR PARA ENSINAR NO ZOO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA AULAS DE CAMPO

OLIVEIRA, Vanilce Pereira¹; ANACLETO, Leliane Moreira²; SILVA, Amanda Teixeira²; SILVA, Bruna Vieira²; COSTA, Larissa Ramiro²; CAMARGO, Sthefany Cardoso²

¹Bióloga, Zoológico Municipal de Cascavel

²Estagiária, Zoológico Municipal de Cascavel

zoologico.cascavel@hotmail.com

Resumo

O trabalho integra o Programa de Educação Ambiental do Zoológico de Cascavel (PEAZ), no Paraná, e tem como objetivo capacitar professores da rede municipal para aulas de campo com formação ministrada pela equipe técnica. A proposta qualifica a prática docente e potencializa o uso do zoológico como espaço educativo. Com metodologia desenvolvida no próprio ambiente, composta por etapas teóricas e práticas, o modelo expandiu-se para além de Cascavel, alcançando a marca de 1.497 professores capacitados.

Palavras-chave: Aula de Campo. Capacitar. Zoológico.

Introdução

Os zoológicos contemporâneos desempenham papel relevante na conservação da biodiversidade, na pesquisa científica e na educação ambiental (WAZA, 2015). Nesse contexto, as visitas escolares assumem significativo potencial pedagógico, especialmente quando planejadas de forma intencional e mediadas por professores devidamente preparados (DIAS, 2004).

O Zoológico de Cascavel, no Paraná, realiza capacitação para professores participantes de projetos escolares, como é o caso do Projeto Caminho Verde, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de Cascavel (SEMED) desde 2017, promovendo aulas de campo em suas dependências para estudantes da Educação Infantil. Inicialmente a formação docente ocorria nas unidades escolares, porém, isso limitava a compreensão do potencial educativo do zoológico.

A partir da parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a equipe técnica do zoológico, a capacitação passou a ser realizada no próprio espaço, favorecendo a integração entre teoria e prática e ampliando as possibilidades pedagógicas do ambiente.

Objetivo

Capacitar professores da rede municipal de ensino para o planejamento e execução de aulas de campo no zoológico, promovendo práticas pedagógicas alinhadas à Educação Ambiental.

Metodologia

A capacitação é realizada no Zoológico Municipal de Cascavel, sendo direcionada a professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, com possibilidade de adaptação para outros níveis de ensino. A formação é estruturada em três etapas:

1-Etapa teórica: realizada no Centro de Educação Ambiental (Figura 1), por meio de exposição dialogada abordando os pilares dos zoológicos contemporâneos, a origem dos animais sob cuidados humanos, a estrutura institucional e o papel na conservação, pesquisa e

educação ambiental. Também são discutidas estratégias para utilização do zoológico como espaço educativo não formal, com enfoque interdisciplinar.

2-Etapa prática: consiste em visita técnica a áreas selecionadas do zoológico de Cascavel, incluindo setores como biotério, nutrição, área de grandes felídeos e serpentário. Durante a atividade, a equipe técnica apresenta as rotinas de manejo e os cuidados relacionados ao bem-estar animal (Figura 2), seguindo os parâmetros técnicos vigentes (IBAMA, 2002). Como suporte à aplicação pedagógica, os professores recebem materiais digitais e têm acesso ao acervo didático do Museu de História Natural, incluindo exemplares taxidermizados, para utilização em atividades em sala de aula (Figura 3).

3-Aula de campo: os professores e alunos realizam a visita ao zoológico e museu, sendo acompanhados por monitores. São desenvolvidas atividades de interação animal-visitante (Figura 4) com espécies domésticas como coelho e porquinho da índia. Posteriormente, as escolas ainda realizam ações complementares, como feiras e exposições sobre a fauna brasileira.

Figura 1: Etapa Teórica



Fonte: Arquivos do Zoológico

Figura 2: Etapa Prática



Fonte: Arquivos do Zoológico

Figura 3: Sala de aula antes da visita



Fonte: Arquivos do Zoológico

Figura 4: Aula de Campo



Fonte: Arquivos do Zoológico

Resultados e Discussão

A realização da capacitação no ambiente do zoológico demonstrou maior efetividade no processo formativo, proporcionando melhor compreensão das práticas institucionais e do potencial pedagógico do espaço. Observou-se maior engajamento docente e qualificação das aulas de campo, refletindo na participação dos alunos e o contato com a equipe técnica contribuiu para a superação de concepções equivocadas sobre os zoológicos.

Entre 2017 e 2025, no âmbito do Projeto Caminho Verde da SEMED Cascavel, foram capacitados 1.156 professores e atendidos 23.225 alunos, desconsiderando os anos de 2020 e 2021 devido à pandemia. Nos anos de 2024 e 2025 a metodologia foi replicada às instituições de ensino de outros municípios, como Toledo, com o Projeto “Pequenos Exploradores” promovido pela SMED - Secretaria Municipal de Educação de Toledo, onde foram capacitados 121 professores e atendidos 3.595 alunos; e Corbélia, com o Projeto “Mini Aventureiros” idealizado pela SEMEC - Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Corbélia, com 220 professores capacitados e 834 alunos atendidos. Os resultados indicam que a formação contextualizada fortalece a educação ambiental e promove práticas pedagógicas mais significativas.

Conclusão

A capacitação docente em espaços não formais, como zoológicos, contribui para a qualificação das práticas pedagógicas e para o fortalecimento da educação ambiental. A integração entre teoria e prática potencializa o processo de ensino-aprendizagem e reforça o papel do zoológico como espaço educativo, científico e de sensibilização ambiental.

Referências

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA). **Diretrizes para o funcionamento de zoológicos no Brasil**. Brasília, DF: IBAMA, 2002.

WORLD ASSOCIATION OF ZOOS AND AQUARIUMS (WAZA). **Estratégia mundial de zoológicos e aquários para a conservação**. Gland: WAZA, 2015.